

O PROJETO DE FUTURO DE ADOLESCENTES AUTORES DE ATO INFRACIONAL

Paula Alves CARREIRO (Unileste); Edirlene Fernandes FARIA (Unileste); Aryana de Sá BORDONE (Unileste); Shyrllene Christieny Assunção ALVES (Unileste)

Introdução: A adolescência é considerada um período do desenvolvimento humano marcada pela fronteira entre infância e vida adulta, que se caracteriza por transformações biopsicossociais, dentre elas a evolução do pensamento concreto para o abstrato e a escolha relativa à profissão. Poucos estudos abordam adolescentes autores de ato infracional em cumprimento de medidas sócio educativas sobre seu cotidiano dentro dos centros socioeducativos, suas vivências subjetivas e o papel da educação na construção do seu futuro profissional. **Objetivo:** Tem-se como objetivo compreender o processo de construção do projeto de futuro de adolescentes autores de ato infracional. Especificamente, analisar a trajetória escolar de adolescentes autores de ato infracional; relacionar essa trajetória escolar com o projeto de futuro e verificar a perspectiva de ressocialização após o cumprimento das medidas socioeducativas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo quali-quantitativo; a obtenção de dados ocorrerá através de um questionário aplicado em adolescentes com idade entre 14-18 anos internos autores de atos infracionais de um centro socioeducativo do interior de Minas Gerais. Através de uma análise quantitativa estatística e qualitativa por meio de uma análise de conteúdo segundo Bardin, no intuito de obter um maior aprofundamento das informações. **Resultados:** Como resultados prévios, percebe-se que mesmo com os avanços e conquistas dos direitos dos adolescentes persistem alguns problemas e, no que se refere ao projeto de vida verificamos sua progressiva exclusão ou pouca continuidade dos sonhos pensados na infância. Ao identificar a dificuldade de criar uma possibilidade de mudança, assim como pode haver dificuldades por parte do adolescente em focar na evolução dos estudos e inserção no mercado de trabalho, em vista das poucas oportunidades de emprego. Algumas escolas não auxiliam os adolescentes na busca ou inserção no mercado de trabalho ao reforçar o estigma diante dos antecedentes e/ou da infração cometida o que pode ser um empecilho no processo de construção do projeto de futuro desses adolescentes. **Conclusão:** Espera-se que esse estudo contribua para a compreensão das questões subjetivas que permeiam esta fase da adolescência, que faz parte do processo de desenvolvimento humano e seus aspectos psicossociais bem como, possibilitar a reflexão das intervenções através das medidas socioeducativas no âmbito das políticas públicas.

Palavras-chave: Medida socioeducativa. Projeto de futuro. Adolescência.

Agências de fomento: FAPEMIG, Unileste